

O Projeto de extensão como cenário prático de disciplinas obrigatórias: relato de experiência do Programa de Terapia Ocupacional em Gerontologia (PRO-GERONTO)

RENATA SILVA e SILVA¹; CAMILLA OLEIRO DA COSTA²; ZAYANNA
CHRISTINE LOPES LINDÔSO³

¹*Discente e Bolsista do curso de Terapia Ocupacional UFPEL -*
renatassilva.to@gmail.com

²*Professora Adjunta do curso de Terapia Ocupacional UFPEL -*
camillaoleiro@hotmail.com

³*Professora Adjunta do curso de Terapia Ocupacional UFPEL -*
zayannaufpel@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Terapia Ocupacional em gerontologia (PRO-GERONTO) é um projeto de extensão que tem como intuito promover ações e intervenções da Terapia Ocupacional com o objetivo de prevenir o declínio cognitivo e demências, entre outros, para idosos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), além de promover qualidade de vida e um envelhecimento mais ativo (PREC, 2019).

Dentre as ações do projeto, a que acontece há mais tempo é o grupo de memória. O objetivo dessa ação é a prevenção de declínio cognitivo - função cortical importante para realização de atividades do cotidiano (RAYMUNDO; PINHEIRO; BERNARDO, 2018).

Durante o primeiro semestre de 2019 o projeto foi local de prática para alunos matriculados na disciplina de Intervenções da Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso. Trata-se de uma disciplina obrigatória ministrada no 4º semestre do curso de Terapia Ocupacional.

O presente estudo tem como objetivo relatar como se deu a inserção desta prática no projeto.

2. METODOLOGIA

Relato de experiência e a percepção da autora sobre o PRO-GERONTO como prática da disciplina de Intervenções da Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O curso de Terapia ocupacional UFPel, data de 2010, já teve seu currículo reformulado duas vezes. Na última mudança curricular, a oferta de estágios curriculares foi modificada, passando a carga horária dessa atividade a ser condensada em apenas dois semestres. Para tanto, a carga horária total também precisou ser redistribuída e passou a ser realizada em diferentes disciplinas de intervenção de Terapia Ocupacional. Com essa mudança curricular, os alunos do quarto semestre que cursam a disciplina de Intervenções da Terapia Ocupacional na Saúde do Idoso passaram a realizar atividades práticas em diferentes serviços que atendem à população idosa. No último ano, os alunos da disciplina foram divididos em grupos para atividades em três locais distintos: Asilo de Mendigos de Pelotas, Oficinas de Neuróbica da UNAPI/UFPel (Universidade Aberta para

Idosos - UFPel) e no grupo de memória do projeto de extensão PRO-GERONTO (que acontece na UBS Fraget). No campo da UBS, sete alunos participaram do grupo de memória e oito realizaram atendimentos domiciliares com idosos usuários da UBS em questão.

Os alunos que participaram do grupo de memória foram bem recebidos pelos idosos participantes, e durante oito encontros se dividiram para avaliar e/ou reavaliar os idosos participantes (conforme protocolo do próprio projeto). Além disso, os alunos responsáveis pelo grupo, deveriam planejar atividades voltadas para prevenção de declínio cognitivo, já que considera-se as funções cognitivas essenciais para a vida cotidiana e para o desempenho ocupacional, constituindo assim, a estimulação cognitiva uma forma de promover saúde aos idosos, garantindo autonomia e maior facilidade para aquisição de novas habilidades (RAYMUNDO; PINHEIRO; BERNARDO, 2018).

O grupo acontecia todas as sextas-feiras das 15h às 16h, no horário da disciplina, e no horário anterior os alunos preparavam as atividades e o espaço para receber os idosos participantes.

Os alunos tiveram certa dificuldade em programar e definir as atividades mais adequadas e interessantes; também o planejamento de atividades que durassem o tempo de realização do grupo (uma hora). Uma das alternativas encontradas, foi a preparar mais de uma atividade por encontro. Ademais, conseguiram lidar bem com as limitações dos idosos (já que se trata de um grupo heterogêneo), graduando a atividade – recurso usado para modificar a tarefa e permitir que o cliente utilize sua capacidade máxima para realizá-la, por exemplo, aumentando o tempo disponível para execução da mesma ou diminuindo a quantidade de objetos nas dinâmicas (SILVA, 2007).

O projeto como prática permitiu que os alunos vivenciassem intervenções da Terapia Ocupacional com a população idosa, tendo contato com vários idosos, com ou sem alguma patologia, que utilizavam a UBS como serviço de saúde.

Por fim, a prática também possibilitou aos alunos a vivência com grupos, situação nunca vivenciada anteriormente e que rendeu aprendizado e experiência para os mesmos, já que tiveram que lidar com participantes que não queriam realizar às atividades ou até mesmo com intervenções que não saíram como planejadas. Para a primeira situação, os alunos que coordenavam o grupo no dia, decidiram não insistir para que as idosas participassem, deixando-as livres. Para a segunda, eles adaptaram a atividade realizada como no caso em que a proposta era realizar a dinâmica em círculo – o que não se efetivou, sendo necessário executá-la em uma fileira.

4. CONCLUSÕES

Diante do proposto, conclui-se que o PRO-GERONTO é um cenário de prática que, apesar de recente, permite muitos ganhos aos alunos, já que além de terem contato com idosos e com as dinâmicas que um grupo proporciona, estão inseridos e vivenciando o funcionamento de uma Unidade Básica de Saúde. Também é positivo para os idosos que se beneficiam das propostas dos alunos, tendo mais coordenadores no grupo, garantindo que este sempre aconteça, além de serem avaliados com mais periodicidade.

Por fim, é importante ressaltar o PRO-GERONTO como um projeto de extensão que recebe alunos por mais tempo (não somente nas atividades práticas da disciplina) e de outros semestres da graduação, oferecendo um espaço de vivência e experimentação das intervenções da Terapia Ocupacional na área da gerontologia.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAYMUNDO, T.M., PINHEIRO, C.S.P., BERNARDO, L.D. Terapia Ocupacional e as Intervenções Cognitivas: Conceitos e a Experiência de uma Oficina de Reminiscências. In: **Terapia Ocupacional e Gerontologia: Interlocuções e Práticas**. Curitiba: Appris, 2018. Cap 30, p. 371-386.

SILVA, S.N.P. Análise de Atividade. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. **Terapia Ocupacional: Fundamentação & Prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. Cap 12, p.110-124.

LINDÔSO, Zayanna Christine. Acesso em 12 set. 2019. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u1098>